

Hoje vamos continuar com a série de sermões A verdade sobre a morte de Cristo. E esta será a 7ª e última parte.

Vamos recapitular algumas coisas porque já faz algum tempo desde a última parte, e é bom recapitular algumas coisas antes de seguir com a história. Sabemos que Jesus Cristo morreu por volta das 3:00 da tarde de uma quarta-feira, o 4º dia da semana. Também falamos sobre o que aconteceu antes de que ele morresse no dia do Pessach. E o Pessach não é um Dia Sagrado anual, mas é um dia em que o povo de Deus deve se reunir em uma santa convocação. Essa é a primeira temporada de Dias Sagrados no calendário de Deus. Ele diz que o Seu povo deve se reunir e celebrar isto.

E Jesus Cristo cumpriu isto no dia do Pessach, porque ele foi o sacrifício do Pessach para toda a humanidade. E é impressionante entender isso. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não compreendem essas coisas. Eles não entendem a importância de que Cristo seja nosso sacrifício do Pessach, do fato de que ele morreu no dia do Pessach e, mais importante ainda, quando foi o Pessach no ano 31 d.C. E alguém me lembrou recentemente, porque geralmente eu não penso muito nas coisas que os seguidores do cristianismo tradicional acreditam e ensinam, mas eles não acreditam que Jesus morreu no ano 31 d.C. Eles escolheram um ano em que o Pessach caiu em uma sexta-feira, porque de acordo com suas crenças Cristo morreu na sexta-feira, e eles dizem que foi então que ele morreu. Mas isso não encaixa, isso não concorda com o que Cristo disse que seria o único sinal que ele daria de que ele é o Messias, o único sinal que ele deu aos seres humanos. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não acreditam nisso. E é incrível que milhões de pessoas não acreditem nisso! Eles nem sequer sabem disso! O que eles aprendem é algo totalmente diferente. E isso tem sido assim há séculos, por quase 2.000 anos, na verdade.

Vamos recapitular algumas coisas. Alguém me lembrou que no nosso site temos um esquema desses acontecimentos que você pode imprimir, se você quiser. Mas, como eu disse antes, talvez seja melhor que você faça seu próprio esquema, que você anote tudo isso; principalmente os que são novos. Porque quando você anota algo você mesmo isso lhe ajuda a entender melhor, porque então você tem que pensar sobre isso para escrevê-lo corretamente. Eu gostaria de recapitular rapidamente os acontecimentos que ocorreram nesse período de tempo.

Deus diz que devemos observar o Pessach no 14º dia do primeiro mês. O primeiro mês no Seu calendário. E nós entendemos quando isso é. Nós entendemos como eles costumavam contar os dias naquele tempo. Durante séculos, os seres humanos contaram um dia como o período de tempo que vai de um pôr do sol a outro. O dia começa quando o sol se põe no horizonte. O dia começa ao pôr-do-sol e não às 12:00 da noite. E aqui, neste caso em particular, o dia do Pessach começou em uma terça depois do pôr-do-sol e terminou na quarta-feira ao pôr-do-sol. Ou seja, no 4º dia da semana, que nós chamamos de quarta-feira. Porque eles não tinham nomes para os dias da semana naquela época. E o 4º dia da semana começa na terça-feira ao pôr-do-sol e termina na quarta-feira ao pôr-do-sol. Entendemos que foi então que ele

morreu, na quarta-feira às 3 horas da tarde. Então um soldado veio perfurou seu lado com uma lança e da ferida saíram água e sangue. E foi assim que ele morreu.

Eu expliquei antes que os dois ladrões que tinham sido pregados em um madeiro junto com ele ainda não tinham morrido. Mas quando os soldados foram quebrar suas pernas para que ele morresse mais rápido, porque os judeus queriam enterrá-los antes do pôr-do-sol, eles ficaram surpresos de que Jesus já tivesse morrido. Pilatos também ficou surpreso quando lhe disseram que Jesus já havia morrido. Os judeus queriam enterrá-los antes do pôr-do-sol, porque então começava um Dia Sagrado anual para eles, o Sabbath anual depois do Pessach. E isso é algo que os seguidores do cristianismo tradicional ignoram. Eles não sabem nada sobre isso porque seus professores, seus supostos estudiosos, os estudiosos da Bíblia que devem saber isso, não ensinam essas coisas a eles. E muitos deles sabem essas coisas, mas não as ensinam.

E então, José de Arimatéia pediu o corpo de Jesus Cristo para enterrá-lo e colocá-lo em um sepulcro de sua propriedade, que ele tinha mandado cavar em uma rocha. Ele queria colocar o corpo de Jesus Cristo nesse sepulcro. E quando eles lhe entregaram o corpo, ele e Nicodemos prepararam o corpo e o colocaram no sepulcro justo antes do pôr-do-sol. Eles queriam terminar tudo antes do pôr-do-sol, porque então começava esse Dia Sagrado anual, no final da tarde dessa quarta-feira. E justo antes do pôr-do-sol, eles colocaram o corpo de Jesus no sepulcro.

E quando o sol se pôs, começou um Dia Sagrado anual que o povo judeu observa. E todos eles entendiam isto. Todos eles entendiam que este era um dia sagrado. E é por isso que eles queriam descer os corpos dos madeiros e enterrá-los para que não ter que fazer isso no Dia Sagrado, para que eles pudessem se dedicar aos sacrifícios e oferendas que eles tinham que fazer nesse Dia Sagrado, de acordo com a sistema de sacrifícios. E contando todo esse dia, da quarta-feira depois do pôr-do-sol, o 5º dia da semana, até a tarde da quinta-feira, ao pôr-do-sol, quando o sol se foi, temos 1 dia. O 1º dia que ele esteve no sepulcro.

E nessa quinta-feira ao pôr-do-sol começou um novo dia, o 6º dia da semana. E também devemos entender que as mulheres que queriam levar as especiarias ao túmulo de Jesus Cristo não podiam comprar essas especiarias no Dia Sagrado porque era um Sabbath anual. E é por isso que elas foram comprar e preparar tudo no dia da preparação par ao Sabbath semanal, que é na sexta-feira, o sexto dia da semana. Elas então compraram as especiarias e prepararam tudo. E quando tudo estava pronto, quando elas já tinham preparado todas as especiarias para preparar o corpo de Jesus corpo (algo que custava muito trabalho) já estava escurecendo e o Sabbath semanal tinha começado. E é por isso que elas não foram ao sepulcro levar as especiarias logo depois, porque elas não podiam fazer isso no Sabbath semanal. Então elas esperaram. Elas esperaram até que o Sabbath semanal terminasse. E elas não foram ao sepulcro quando já estava de noite, porque naquela época não era como hoje, que as ruas são iluminadas e você pode andar pelas ruas de noite. Naquela época, as pessoas costumavam ficar em casa de noite. E essas mulheres tiveram que andar alguns quilômetros do lugar onde estavam até o sepulcro Do lugar onde pensamos que elas se hospedavam. E elas foram ao sepulcro levar as especiarias e chegaram lá no domingo de manhã.

Essa é uma história extraordinária. Mas os seguidores do cristianismo tradicional ignoram tudo isso. Eles não sabem o que isso significa, eles não sabem por que é tão importante entender quando foi que essas mulheres prepararam as especiarias e quando foi que elas foram ao sepulcro para levar isso. Porque eles

não entendem que o povo judeu guardam esse Sabbath anual, que é o primeiro Dia dos Pães ázimos, que eles então guardaram esse dia. Eles nem sequer entendem que devemos guardar o Sabbath semanal.

Uma história incrível aqui! E o 3º dia? Quando o sol se pôs na sexta-feira, no sexto dia da semana, começou o Sabbath semanal. E justamente antes do pôr do sol no Sabbath semanal, o 7º dia da semana, Jesus Cristo ressuscitou. Essa é a verdade sobre sua morte e sua ressurreição. Ele ressuscitou no fim do Sabbath semanal, pouco antes de começar o primeiro dia da semana. Porque depois do pôr-do-sol no Sabbath, o 7º dia da semana, começa um novo dia, o 1º dia da semana. O ciclo começa novamente, mais uma semana. E isso é fácil de entender.

Mas os seguidores do cristianismo tradicional... Eu estou falando sobre essas coisas para os que vão ver esse vídeo mais adiante. Os seguidores do cristianismo tradicional crêem que Jesus ressuscitou no domingo de manhã. Mas Jesus ha tinha ressuscitado muitas horas antes disso. Quase meio dia antes. Incrível! E eles não sabem por que isso é importante. Eles não crêem nas palavras do próprio Jesus Cristo. E a verdade é que o que eles crêem nega que ele é o Messias. E eles ignoram isso. Mas eles não podem fazer nada á respeito, eles não podem mudar. Isso é algo que eles têm feito durante muitos séculos, eles simplesmente aceitam essas tradições e essas doutrinas, porque se corrigem isso, eles terão que corrigir todo o resto e terão que fazer mudanças drásticas em quase todas suas doutrinas. Especialmente no que se refere ao que eles crêem sobre Jesus Cristo. O fato de que Cristo morreu pregado em um madeiro e não em uma cruz. Seria difícil para eles mudar isso. E a realidade é que eles não podem mudar até que Deus lhes dê a oportunidade de fazer isso.

E é importante entender o que aconteceu então, recapitular os acontecimentos, ler sobre isto outra vez. Os que estão vendo esse vídeo pela primeira precisam ler isso novamente e fazer um esquema em uma folha de papel. Se você colocar isso no papel exatamente como eu disse, você começará a entender por que esses três dias e essas três noites são tão importantes. Por que essa história é uma história tão impressionante.

Cristo ressuscitou muito antes do domingo de manhã, porque os três dias e as três noites terminaram quando o sol se pôs, no fim do Sabbath semanal. Que história impressionante!

Mateus 12. Vamos ler novamente a parte em que estávamos na última vez, na 6ª parte. Mateus 12. Porque isso cumpre exatamente o que Jesus Cristo disse sobre si mesmo, algo que os seguidores do cristianismo tradicional e da igreja católica não acreditam. Eles não ensinam isso. Em vez disso, eles ensinam algo que eles chamam de “sexta-feira santa”, porque eles acreditam que foi então que Jesus Cristo morreu. E não sei por que eles chamam isso de “sexta-feira santa”. Eu gosto muito da palavra “Pessach”, que é o que Deus deu aos seres humanos. Alguém morreu, alguém teve que morrer pelos pecados da humanidade. O sangue de alguém teve que ser derramado pelos seres humanos. E isso é algo bom para os seres humanos, o resultado disso. Mas esse dia não foi um dia santo ou bom, não teve nada de bom esse dia.

Mateus 12:38 - Então, alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal. E era sempre a mesma coisa. “Queremos saber. Queremos um sinal que prova que você vem de Deus, que você é o Messias!” Isso era o que eles queriam saber, o que eles lhe perguntavam uma e outra vez. Eles não lhe perguntaram isso diretamente, mas pelo contexto fica

muito claro que isso era exatamente o que eles queriam que ele fizesse. Eles queriam que ele lhes desse uma prova de que ele era o Messias, eles queriam ver algum sinal. “Se você vem de Deus, você pode fazer isso”. E, claro, que Jesus podia ter feito isso, mas esse não era o propósito de Deus. O único sinal que Deus daria era o que Cristo disse aqui. **Jesus respondeu: uma geração má e adúltera pede um sinal.** Assim era o povo judeu naquela época, a quase 2.000 anos atrás: “uma geração má e adúltera”. E o mesmo se pode dizer hoje em dia, porque a geração de hoje é uma geração ainda mais malvada e adúltera, por causa da maneira que as pessoas pensam, da maneira que as pessoas vivem; especialmente no que se refere a Deus. Ou no que se refere ao relacionamento que eles pensam ter com Deus.

Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas. E isso era algo que eles entendiam. Eles sabiam qual era o sinal do profeta Jonas. Eles sabiam exatamente sobre o que ele estava falando. Não como nos dias de hoje. “Jonas? Quem foi Jonas? O que ele fez? Ele foi o que construiu a arca?” Hoje em dia as pessoas não sabem nada quando se trata das histórias e das coisas que estão na Bíblia. Elas não entendem essas histórias. Isso não lhes importa. Hoje em dia as pessoas nem sequer gostam de falar sobre Deus. Bom, exceto no sul dos Estados Unidos. Mas eles não gostam de falar sobre essas coisas. Em muitos lugares da Europa, da Austrália, as pessoas geralmente não falam sobre Deus em suas conversas. Elas não gostam de falar sobre isso; e muito menos de ouvir sobre isso. Se você começa a falar sobre Deus elas ficam nervosas. A conversa pára de repente. “Você é tolo ou algo assim?” Eles não dizem isso, mas...

...porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas, pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra. Uma bela história. Ele disse: “Este será o sinal de que eu darei de que eu sou o Messias, de que eu sou quem eu digo que sou, de que eu sou o Filho de Deus”. Porque quando eles o interrogaram, Pilatos, o sumo sacerdote, e outros que estavam lá, isso era o que eles queriam saber. Mas ele não respondeu. E ele ensinou isso aos discípulos. Ele ensinou isso àqueles que queriam ouvir. E eles creram que ele era realmente o Messias.

“O Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra”. É por isso que a sequência dos acontecimentos, o momento quando tudo isso aconteceu é tão importante. Porque, por mais que eles tentem, não importa o quanto eles tentem interpretar isso de acordo com suas próprias idéias, é impossível que haja três dias e três noites da sexta-feira a tarde ao domingo de manhã. E isso me confunde um pouco porque então temos a noite da sexta-feira e a noite do sábado. Até ai eu posso entender. Mas onde está a terceira noite? E não lhes faça perguntas sobre isso porque eles não gostam muito disso. Eles têm muitas dificuldades para explicar isto. Eles podem mentir, enganar e dizer várias coisas sobre esses três dias, eles podem dizer: “Bom, qualquer espaço de tempo, mesmo que sejam dois minutos antes do pôr-do-sol, pode ser contado como um dia. O primeiro dia” Por favor! “E quando o sol saiu na manhã de domingo, nós contamos esse espaço de tempo como outro dia. Esse foi o terceiro dia. E então todo o sábado. Está vendo?” Mas onde está a outra noite, a terceira noite? Que bobagem! E estou falando dos chamados eruditos religiosos, dos estudiosos da Bíblia. Mas eles são um van de idiotas, eles estão mentindo. E muitos deles sabem que estão mentindo mentem. E as pessoas não têm... Elas não ouviram falar dessas coisas, e é por isso que elas não sabem nada sobre isso. Elas foram enganados. Porque essas pessoas já mentem por tanto tempo que o resto simplesmente aceita o que lhes ensinaram. Eles crescem crendo nessas coisas. E chega um momento em que eles descobrem as mentiras sobre o coelhinho da páscoa e o

papai noel, mas eles não podem ver o resto das mentiras. Eles aprenderam essas coisas desde crianças e quando crescem eles continuam acreditando nessas mesmas coisas, continuam na mesma religião. Isso fica gravado em sua mente e eles não podem se livrar dessas coisas.

E voltando ao que eu disse antes, quando Maria Magdalena e Maria, a mãe de Tiago, saíram para ir ao sepulcro, ainda estava escuro. A Bíblia diz explicitamente que ainda estava escuro naquele domingo, que ainda não tinha amanhecido. E quando elas chegaram lá, o sol estava começando a sair. E há algo mais que eu gostaria de mencionar aqui, porque isso pode ser um pouco confuso para alguns. Você deve entender que elas foram ao túmulo duas vezes, porque elas voltaram duas vezes para falar com os discípulos, com duas mensagens. A primeira vez era uma mensagem dos anjos e a segunda vez era uma mensagem do próprio Jesus Cristo. E vamos ver isso novamente, à medida que continuamos com essa história. Porque isso pode ser um pouco confuso as vezes, até mesmo para os que já conhecem essa história.

Vamos ler novamente os últimos versículos que lemos na 6ª parte, no livro de Marcos. Vamos continuar com a história em Marcos 16. Mas há algumas coisas que eu gostaria de mencionar antes disso. A narração de Marcos aqui é muito breve. E isso depende de cada indivíduo. João, por exemplo, escreveu sobre isso detalhadamente, enquanto que os outros não escreveram uma única palavra. E Deus trabalhou com esses quatro indivíduos, com Mateus, Marcos, Lucas e João, que escreveram o que nós chamamos de Evangelhos, os quatro evangelhos. E cada um deles narra os acontecimentos de uma maneira diferente; alguns contam detalhes que os outros não conta. Eles escreveram o que eles testemunharam, o que viram ou ouviram. Porque eles não viram todas essas coisas, mas eles escreveram o que ouviram.

E essa é a narração de Marcos, uma narração muito breve, de quando Cristo começou a revelar quem ele era. Mas antes de ler esses versículos há algumas coisas aqui sobre as quais eu gostaria de falar primeiro. As mulheres foram ao sepulcro para levar as especiarias e chegaram lá ao amanhecer. E então os anjos lhes disseram que elas tinham que ir dizer aos discípulos que Jesus havia ressuscitado. Conhecemos essa parte da história. Sabemos que então João e Pedro correram para o sepulcro. E eu gosto muito da maneira como João conta o que aconteceu então. Ele não diz que era ele, mas sabemos que era João. Ele diz que um dos discípulos correu mais rápido que Pedro. E esse discípulo era ele. Eu gosto de como João narra essas coisas. Mas João e Pedro foram correndo ao sepulcro e depois eles voltaram para casa, porque tinham visto que Jesus já não estava no túmulo. Eles voltaram e contaram aos outros que Jesus não estava lá. E o que eles disseram era verdade, Jesus não está mais lá. Mas eles não creram que ele tinha ressuscitado. Eles não creram nisso. Eles ainda não criam nisso. Nenhum deles! Mesmo que Cristo lhes tivesse dito o que aconteceria com ele, mesmo depois de ter ido ao sepulcro e ver que Jesus não estava lá. Eles não sabiam o que tinha acontecido com o seu corpo, mas eles não pensaram que ele tinha ressuscitado. Essa possibilidade nem sequer passou pela cabeça deles.

E quando Pedro e João voltaram as mulheres ficaram lá no sepulcro. E sabemos a primeira vez que elas foram contar aos discípulos o que aconteceu, Pedro e João foram correndo ao sepulcro, mas não sabemos que horas eram exatamente. A Bíblia não menciona isso. E quando João e Pedro chegaram ao sepulcro e viram que Jesus não estava lá, eles voltaram para casa. E então, quando as mulheres estavam voltando do sepulcro, o próprio Jesus Cristo apareceu a elas. A Bíblia diz que ele apareceu a Maria Madalena. E esta era a segunda vez que elas tinham ido ao sepulcro. A primeira vez que elas foram lá, os anjos falaram com

elas e lhes disseram: “Ele ressuscitou. Vão e contem aos discípulos”. E agora, o próprio Cristo falou com eles e lhes deu uma instrução: “Vão e digam-lhes que eu ressuscitei, que não estou morto, que eu vou ver meu Deus e o Deus de vocês”. Incrível!

E em ambas as ocasiões que as mulheres foram falar com aos discípulos - é importante entender isso - em ambas as ocasiões em que elas foram contar aos discípulos o que tinha acontecido, os discípulos não acreditaram nelas. Eles não acreditaram quando Maria Magdalena lhes disse: “Ele falou comigo e me disse para lhes dizer isso”. Mas eles não acreditaram nas mulheres. Eles não acreditaram nela.

Marcos 16:9. Esta é a tradução correta em português. É importante entender que isto foi traduzido primeiro do grego para o inglês e depois do inglês para o português. A tradução da Bíblia mais conhecida é a versão King James. E você tem que entender algo muito elementar sobre as pessoas que traduziram a Bíblia. Se alguém cré que Jesus Cristo morreu numa sexta-feira, essa pessoa interpreta o que você lê aqui de acordo com o que cré, e então ela traduz isto com base no que cré: “Cristo morreu numa sexta-feira e tenho que fazer com que a tradução se encaixe com esse fato”. E dessa forma, algumas coisas foram alteradas, distorcidas - principalmente os tempos e expressões verbais - para fazer com que isso se encaixe no que eles crêem sobre Deus. As pessoas que escreveram isso foram inspiradas por Deus, foram testemunhas dessas coisas. E como a compreensão dos que traduziram isso era muito limitada, eles o traduziram de acordo com o que entenderam. Isso foi o que eles fizeram. Eles criam que Cristo ressuscitou no domingo de manhã? Então eles traduziram sito de tal maneira que se encaixasse no que eles criam. Como neste caso aqui. “Quando Jesus ressuscitou...” Isso se refere ao primeiro dia da semana, mas eles o traduziram de tal forma que é como se ele tivesse ressuscitado na manhã desse primeiro dia da semana, pouco antes que as mulheres chegassem ao sepulcro. E as pessoas não entendem que isso não é verdade, que Jesus ressuscitou muito antes, no fim do Sabbath semanal.

E a tradução correta é: **Depois que Jesus Cristo ressuscitou...** Isto é simplesmente uma informação. Ele já tinha ressuscitado. **Depois que Jesus Cristo ressuscitou, ele apareceu primeiro,** bem cedo no primeiro dia da semana, **a Maria Madalena...** Ele já tinha ressuscitado varias horas antes. E aqui ele diz que ele apareceu primeiro a Maria Madalena, **de quem havia expulsado sete demônios.** E incrível o que Jesus Cristo fez na vida de algumas dessas pessoas, a maneira como Deus começou a trabalhar com elas, atraindo-as através de Seu espírito santo, para que elas pudessem ver e entender as coisas. Embora de uma forma limitada. Eles não podiam entender tudo. Eles entendiam algumas partes, o suficiente para que pudessem seguir a Jesus e crer que ele era o Messias. E sua compreensão, o que eles podiam entender das coisas que ele dizia, era muito limitada.

E diz aqui: **Ela foi e contou aos que tinham estado com ele, que estavam lamentando e chorando. Quando eles ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não creram nela.** Eles não acreditaram nela. Como você reagiria se você fosse dizer a eles algo tão importante, mas ninguém acreditasse em você? Bem, nós sabemos como é isso. Porque eles ainda não tinham o espírito de Deus. O espírito de Deus ainda não estava trabalhando com eles. Não da maneira que ia trabalhar no futuro. Deus abriu a mente deles para que eles pudessem ver certas coisas, estava trabalhando com eles, mas somente até certo ponto. Eles ainda não podiam ver certas coisas. Eles só podiam ver as coisas a nível físico. E eles não podiam crer que Jesus tinha ressuscitado. Como Lázaro... Mas então Jesus era quem tinha ressuscitado a Lázaro. Que Cristo tinha ressuscitado depois de estar três dias e três noites no túmulo? Isso foi demais

para eles. E o mesmo acontece quando as pessoas ouvem a verdade, quando ouvem que Cristo não morreu em uma cruz. Isso é demais para elas. Elas não podem crer nisso. Isso é demais para elas. “Você está me dizendo que Jesus Cristo não morreu em uma cruz, que ele morreu pregado em um madeiro, em um poste?” E imaginem como foi para eles ouvir algo assim.

Mas há outra coisa nessa história, como já disse quando lemos sobre isso em Mateus 28. Há outra coisa que precisamos lembrar, algo que Cristo disse a Maria a segunda vez. **Mateus 28:9**. Jesus então falou com Maria Madalena e com Maria, mãe de Tiago. **E, indo elas, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram...** E em grego essa palavra significa agarrar. **...os seus pés e o adoraram.** E lembre-se que antes disso ele tinha dito a Maria: “Não me toque porque primeiro eu tenho que ir ao meu Pai e ao Pai de vocês, ao meu Deus e ao Deus de vocês.” E sabemos muito bem que nesse curto espaço de tempo ele cumpriu aquilo que representava a oferenda do feixe com os primeiros frutos da colheita que os sacerdotes balançavam diante de Deus. E não sabemos como ele fez isso. Aqui não diz nada mais sobre isto. Mas sabemos que Deus o recebeu como a oferenda do feixe dos primeiros frutos, nas primeiras horas do primeiro dia da semana. Foi então que isto aconteceu. Foi então que Jesus Cristo cumpriu isto.

E estamos recapitulando algumas coisas, porque isso é importante para entender a história, para entender as coisas que aconteceram. E pode ser muito confuso para as pessoas quando elas tentam reconstruir os fatos e entender o que aconteceu naquele domingo depois que Jesus Cristo ressuscitou, entender a história com base em quatro narrações diferentes. Isso pode ser difícil até mesmo para os que sabem a verdade, pela maneira como isto está escrito. Porque muitas coisas não foram traduzidas corretamente do grego para o inglês [e do inglês para outras línguas]. E isso dificulta o entendimento às vezes. E isso é compreensível. É por isso que estamos falando sobre isso nesta série de sermões. Mas quando você sabe a verdade, quanto mais você conhece da verdade, mais claro isso se torna. E essa é uma bela história. Podemos ver como Deus faz as coisas de uma maneira tão perfeita, no Seu tempo, tudo com muito significado, tudo o que está aqui. Como aqui, quando Jesus cumpriu o que representava a oferenda do feixe com as primícias da colheita que o sacerdote balançava diante de Deus. É muito claro o que aconteceu então, mas você só pode entender isto se você sabe que os sacerdotes balançavam um feixe dos grãos da primeira colheita diante de Deus em um dia específico. E então você pode entender por que ninguém podia tocar a Jesus antes disso, mas depois eles puderam tocá-lo. E isso foi um pouquinho mais tarde, não foi muito mais tarde. Porque elas só tinham que andar uns três quilômetros do lugar onde se hospedavam ao sepulcro. E quando elas estavam voltando ele apareceu e então elas já podiam tocá-lo porque ele já tinha cumprido o significado da oferenda do feixe das primícias. E é maravilhoso, é muito bonito como Deus revela as coisas.

E hoje também, para mim, há coisas aqui que são muito bonitas, que são impressionantes. Algo que Deus só agora revelou a Sua Igreja. Incrível! Algo que Ele manteve em segredo até agora. E é muito bonito quando você entende isso. E Deus faz isso por uma razão muito importante: para nos ensinar algumas lições. E uma lição muito importante é que Ele é o único que pode revelar as coisas. Ele é quem tem que revelar a verdade e nós não podemos saber a verdade até que Ele nos revela a verdade. E Deus faz isso no Seu tempo, e através do Seu poder. É impressionante entender isso!

Vamos a Lucas 24. Jesus Cristo falou duas vezes com Maria Madalena. A primeira vez, quando ela foi ao sepulcro e a segunda no caminho de volta, quando elas estavam indo dar sua mensagem aos discípulos.

E aqui temos a narração de quando Jesus Cristo apareceu a eles novamente, nesse domingo de tarde.

Lucas 24:13 - Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam indo para um povoado chamado Emaús, que fica a mais ou menos dez quilômetros de Jerusalém. Naquela mesma tarde, eles estavam caminhando até ali. E é muito interessante como isso foi escrito, porque você tem que ler um pouco aqui e um pouco ali e então Deus revela toda a história, algo que ninguém jamais entendeu. Que ninguém jamais tinha entendido antes. Incrível! **Eles estavam conversando a respeito de tudo o que havia acontecido.** E aqui só diz quem era um deles, mas não diz quem era o outro. E nós não sabíamos quem era o outro. Até agora. **Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus chegou perto e começou a caminhar com eles, Mas os olhos deles estavam como que fechados e eles não o reconhecessem.** Alguma coisa impediu que eles não o reconhecessem. Isso é algo incrível. Algo os impediu de reconhecê-lo. Eles não podiam reconhecê-lo. Incrível! E isso é algo difícil de entender, mas Deus tem poder para fazer isso. Algo impediu que eles reconhecessem seu rosto, seu olhar, sua voz. Para eles era apenas um estranho. Que coisa interessante!

Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham por que estão tristes?”

Ele podia ver que eles estavam tristes pela maneira que eles iam conversando um com o outro. Isso era evidente... E ele disse isso a eles. **E um deles, cujo nome era Cleofás...** Aqui não diz quem era o outro. Somente diz o nome desse. **...lhe disse: Será que você é o único forasteiro...** “Você não estava em Jerusalém esses dias? Você é novo em Jerusalém? Você acabou de chegar?” Isso foi o que ele disse. “Você não sabe o que aconteceu?” **Será que você é o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que aconteceu lá, nestes últimos dias?** “Você não sabe o que está acontecendo?”

Então ele disse: Que coisas? Eles responderam: O que aconteceu com Jesus de Nazaré. Esse homem era profeta e, para Deus e para todo o povo, ele era poderoso em atos e palavras. Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o pregaram em um madeiro. E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel. Ou seja: “Nós pensávamos que ele era o Messias! Isto é o que nós criamos. Isto é o que esperávamos. Mas isso não foi o que aconteceu”. Foi por isso que quando Jesus entrou em Jerusalém o povo o recebeu cobrindo o caminho com ramos de palmeiras e com suas vestes, e gritando *Hosana ao filho de Davi, ao que vem da linhagem de Davi*. Incrível! Eles estavam dizendo que ele era o Messias! Porque isso era o que eles criam. **Porém já faz três dias que tudo isso aconteceu.** E aqui novamente: “O que você quer dizer com *já faz três dias*? Não era no domingo à tarde?” Já faziam três dias que essas coisas tinham acontecido. Já tinham passado três dias. Não quatro dias, mas três dias. Tudo tinha acontecido três dias antes. Eles estavam contando a ele quando essas coisas tinham acontecido.

Eles então continuam contando a ele toda a história: **Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje.** Em outras palavras: “Nós ficamos muito surpresos com o que eles nos contaram”. **Esta manhã, bem cedo, elas foram ao sepulcro...** “Elas foram lá e voltaram dizendo que seu corpo não estava lá e isto nos deixou atônitos”. **... e não encontrando seu corpo, elas voltaram dizendo...** Eles estão contando a ele que quando as mulheres disseram o que tinha acontecido que eles ficaram muito assustados. **...elas voltaram dizendo que viram anjos e que estes afirmaram que ele está vivo.** Mas

eles não acreditaram nelas. **Alguns de nossos companheiros foram depois ao sepulcro...** Ou alguns “de nós”. Isso foi o que ele disse. **...e encontraram...** Mas ele não diz quem era, ele não contou o resto da história. E isso foi escrito dessa maneira com um propósito. Deus inspirou que isso fosse escrito dessa maneira. **...e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.**” Ele já tinha ido embora. Ele não estava mais lá. Mas eles continuavam sem acreditar que ele havia ressuscitado.

E ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Você pode imaginar isso? Eles não sabiam quem ele era. Eles não o reconheceram. E então, de repente, ele começou a falar com eles dessa maneira, a repreendê-los. Ele disse a eles: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!” E então ele começou a conversar com eles, a explicar a eles tudo o que tinha acontecido. Mas eles continuaram pensando que ele era um estranho, porque ele não sabia do que tinha acontecido. Que grande acontecimento! Que maravilhoso seria poder estar ali com eles!

E novamente aqui: **Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo (o Messias) padecer essas coisas...** Você pode imaginar isso? Ele lhes disse: “Vocês não concordam que tudo isso está de acordo com o que os profetas disseram, que o Cristo devia padecer essas coisas?” Ele os surpreendeu dizendo isso. “O que você quer dizer com isso?” **...para entrar na sua glória?** “Isto foi o que os profetas escreveram, mas vocês estão custando a entender, estão custando a crer tudo o que está escrito”. Isso foi o que ele disse a eles. **E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os Profetas.** E, sem dúvida que ele também citou Isaías, que descreve de uma maneira clara e concisa todo o sofrimento pelo qual ele passaria. Essa passagem que costumamos ler na noite do Pessach, que fala sobre as coisas que lhe aconteceriam. E também tudo o que os profetas escreveram. Porque esta é sua história. No Antigo Testamento está escrito tudo o que ele sofreria e que depois disso ele seria glorificado. E Jesus Cristo estava explicando a eles o que está escrito e o importante que é tudo isto.

Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez como quem ia para mais longe. Pelo modo como ele falou com eles, dando a entender que ele continuaria caminhando. **Mas eles insistiram com ele para que ficasse, dizendo: Fique conosco...** Porque havia algo especial nas coisas que eles estava dizendo a eles, na maneira como ele disse tudo aquilo, na sua resposta. Eles queriam ouvir mais. E então eles lhe disseram: **Fique conosco porque já é tarde...** “Já está ficando escuro e você não precisa continuar caminhando. Venha conosco e fique aqui.” **...e a noite vem chegando. Então Jesus entrou para ficar com os dois.** Ou, pelo menos, isso era o que eles pensaram.

Versículo 30 - Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. Então os olhos deles foram abertos... Naquele mesmo instante. Finalmente. Seja o que for que Deus tinha feito com eles, de repente, eles souberam que era Cristo. Que história maravilhosa! Que história incrível! Viver uma experiência como esta. Deus mantém certas coisas escondidas dos seres humanos. A maior parte do que está escrito na Bíblia foi escrito da maneira que foi escrito justamente por isso. Porque ainda não chegou o momento para saber e entender muitas coisas. Jesus Cristo disse que era por isso que ele falava em parábolas, para que as pessoas não pudessem entender o que ele estava dizendo; o espírito das coisas, que só pode ser entendido através do espírito de Deus. As pessoas pensam que entendem essas

coisas, mas elas não as entendem. Porque isto é o plano de Deus, é o propósito de Deus para a humanidade.

Então eles disseram um para o outro: Não parecia que o nosso coração queimava dentro do peito...

“Nosso coração queimava dentro do peito! Era como um fogo dentro de nós quando ele nos falava.” **...quando ele nos falava na estrada e nos abria as Escrituras Sagradas?** Isso não significa que ele abriu os pergaminhos e começou a lê-los. Ele flava com eles enquanto caminhavam e suas mentes se abriram para entender as Escrituras, para entender “as coisas que ele nos falou”. Ele abriu o entendimento deles, falando-lhes sobre o que está escrito sobre o Messias, que o Messias primeiro ia sofrer e então seria glorificado. “Não devia o Messias padecer essas coisas?” Ele falou sobre isso, lhes demonstrou isso citando as Escrituras. E então suas mentes se abriram e eles puderam entender essas coisas.

E no mesmo instante eles se levantaram... Ou seja, eles não perderam tempo. Eles saíram imediatamente para contar o que tinha acontecido aos discípulos. Que eles tinham visto Jesus Cristo! Que eles tinham falado com Jesus Cristo. Cleofás e este outro indivíduo. Quem quer que fosse. **E no mesmo instante eles se levantaram e voltaram para Jerusalém.** Eles saíram depressa. Eles não foram andando tranquilamente, mas eles saíram bem depressa. Isso não significa que eles foram correndo todo o caminho, mas que eles foram depressa, a passos rápidos, porque eles queriam chegar o mais rápido possível para poder contar aos discípulos o que tinha acontecido.

E no mesmo instante eles se levantaram e voltaram para Jerusalém. Ali encontraram os onze reunidos... E a maneira como isso está escrito aqui é muito interessante. Tomé não estava lá. E isso esclarece um pouco mais as coisas. Para que as pessoas possam entender e saber que Tomé não estava lá, porque ele não apareceu até mais tarde, quando Cristo lhe disse: “Coloque seu dedo aqui, olhe minhas mãos, coloque seu dedo na ferida no meu lado”. Isso também é parte desta história (vamos ler esses versículos mais adiante). Mas isso só aconteceu mais tarde. Alguns pensam que isso aconteceu nesta parte aqui, mas não foi. O que aconteceu com Tomé foi mais tarde. Foi um pouco mais tarde. Vamos ler isso mais adiante.

Onze deles estavam ali. Judas não estava lá porque já estava morto. Tomé não estava lá. Então, como é que havia apenas onze? Quem eram esses onze? Sabemos que dos doze, dois não estavam lá. E havia uma terceira pessoa que não estava lá. Pedro. Pedro é o outro indivíduo que estava caminhando junto com Cleofás! Eles estavam caminhando juntos. Pedro estava com Cleofás quando Jesus Cristo falou com eles. Mas dos dois somente Pedro era um dos primeiros doze discípulos de Jesus. É importante entender o que aconteceu então.

Ali encontraram os onze e os que estavam com eles reunidos, que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” A Simão Pedro! Porque Pedro estava com Cleofás quando Cristo falou com eles. E ele era um dos doze, um dos primeiros discípulos. E quando eles chegaram lá eles encontraram onze deles reunidos. E quem eram esses onze? Bom, você tem que entender que eles não escreveram isto essa mesma noite, mas muitos anos depois. Mateus, Marcos, Lucas e João. Eles então se lembraram das coisas que aconteceram e escreveram essa incrível história. Lucas, que neste caso é quem escreveu isto aqui, nos diz que onze deles estavam lá.

Todos devemos conhecer essa história. Vamos ler no livro de Atos, capítulo 1, algo que também foi escrito por Lucas. Lucas começa a contar uma história no versículo 15. **Atos 1:15 - Naqueles dias Pedro levantou-se entre os irmãos, um grupo de cerca de cento e vinte pessoas, e disse...** Todos os que estavam com eles, a quem Pedro estava falando. E os líderes. **Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o espírito santo predisse por boca de Davi, a respeito de Judas, que serviu de guia aos que prenderam Jesus. Ele foi contado como um dos nossos e teve participação neste ministério". Com a recompensa que recebeu pelo seu pecado, Judas comprou um campo. Ali caiu de cabeça, seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram.** Suas vísceras saíram para fora e então seu corpo entrou em estado de decomposição. **Todos em Jerusalém ficaram sabendo disso, de modo que, na língua deles, esse campo passou a chamar-se Aceldama, isto é, campo de Sangue. "Porque", prosseguiu Pedro, "está escrito no Livro de Salmos: 'Fique deserto o seu lugar, e não haja ninguém que nele habite'. E ainda: 'Que outro ocupe o seu lugar'.**

Ninguém podia entender o que está escrito nos Salmos sobre isto Deus não tivesse revelado isto. Deus revelou a eles o que isso significava. Quando Deus mostra algo sobre um assunto, quando Deus revela algo... E não importa quantas vezes eu leia algo na Bíblia, eu não posso entender o que significa até que Deus me diga: "Isto é o que significa". E então Deus ordena que isto seja dito ao Seu povo. E é muito bonito poder entender isso. E neste caso aqui, Deus revelou isso a Pedro. E Pedro então disse ao povo o que isto significa, porque havia chegado o momento para os discípulos de fazer algo muito importante, algo que eles tinham que resolver antes do Dia de Pentecostes.

Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que estiveram conosco durante todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós, desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado dentre nós às alturas. É preciso que um deles seja conosco testemunha de sua ressurreição. Tinha que ser doze. Deus deixou claro para eles que tinha que ter doze. E como Judas tinha morrido, outro tinha que ocupar seu lugar. **Então indicaram dois nomes: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.** Eles propuseram duas pessoas para ocupar o lugar de Judas. **Depois oraram: "SENHOR, Tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois tens escolhido..."** "Mostranos qual destes dois Tu escolheste". Porque eles não podiam escolher. Deus tinha que mostrar claramente quem ia ocupar o lugar de Judas. ... **para assumir este ministério apostólico que Judas abandonou, indo para o lugar que lhe era devido". Então tiraram sortes...** Isso era uma prática comum naquela época. Antes do Dia de Pentecostes, eles tiraram sortes. Qual dos dois? **Então tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.**

E Lucas escreveu o que aconteceu então. Eles estavam reunidos mas ainda não se sabia quem substituiria Judas. E onze deles estavam lá. Tomé não estava presente. Judas já tinha morrido. E Pedro estava com Cleofás quando Jesus Cristo apareceu a eles. E se somamos dois que chegaram aos nove que já estavam ali, temos onze. Eles estavam juntos desde o começo, desde os tempos de João Batista. Eles viram as coisas que Cristo fez, eles o acompanharam em suas viagens. Eles estavam com ele o tempo todo. E até então havia apenas doze, contando com Judas Iscariote. Mas então as coisas mudaram. Tanta historia!

Deus pode manter algo escondido para que ninguém possa saber isso. Deus pode manter algo escondido de toda a Igreja até que chegue o momento de dizer: "Isto é o que significa." E então devemos poder ver claramente o que significa e como todas essas coisas se encaixam. Mas não podemos entender isso até que

Deus o revele. Como Pedro e Cleofás, que estavam caminhando juntos com Jesus, lado a lado, e não podiam ver, não podiam reconhecer que era Jesus Cristo quem estava falando com eles, até que Cristo revelou a eles que era ele. Essa é uma bela história. Isto é algo impressionante que Deus revela, por Seu grande poder, para um importante propósito.

Porque agora essas coisas estão acontecendo novamente, coisas que não se pode saber. Como o que acontecerá quando Jesus Cristo voltar. Deus já começou a revelar isto à Igreja, Deus já revelou certas coisas à Igreja. E isso não provém de nenhuma outra fonte, somente de Deus, que o revelou. Porque você não pode saber isso apenas lendo um versículo da Bíblia. Que a maldição que estava sobre as mulheres foi retirada. Incrível! Algo muito belo! Isso é algo emocionante de entender. E quando chega o momento, Deus revela as coisas e nos dá a capacidade de vê-las.

Versículo 35, continuando em Lucas 24. Eu gostaria de ler o **versículo 33** novamente. **Lucas 24:33 - E no mesmo instante eles se levantaram e voltaram para Jerusalém. Ali encontraram os onze... Nove deles e os dois que ainda não tinham sido escolhidos para substituir Judas. ...e os que estavam com eles reunidos...** As mulheres e outros que estavam ali com eles. **...que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”** Quem você acha que estava falando? Cleofás. Ele disse que Jesus falou com Simão. “Ele falou com um de vocês. Ele está vivo. Ele ressuscitou, como Maria Magdalena disse”. Incrível! **Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como eles tinham reconhecido Jesus quando ele partia o pão. Enquanto falavam sobre isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”** Eles ficaram muito assustados! Eles ficaram petrificados! Eles nunca tinham visto nada assim. Eles estavam em choque! A casa estava tosa fechada, as portas estavam fechadas porque elas estavam com medo de serem presas, eles temiam por suas vidas e, de repente, alguém aparece ali, no meio deles e diz: "Paz para você". Eles ficaram pasmados. Eles levaram um tremendo susto, como veremos a continuação.

Vamos ler outra parte dessa história aqui. Eu já disse a resposta a isso, mas é bom ver como isso está escrito em outro lugar. 1 Coríntios. Vamos voltar a 24 em um momento. Por favor marquem essa passagem. Mas vejamos o que Deus inspirou Paulo a escrever à igreja de Corinto em 1 Coríntios 15.

1 Coríntios 15:1- Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu anunciei a vocês, o qual vocês aceitaram e no qual continuam firmes. O Evangelho. As boas novas, sim, sobre Jesus Cristo, sobre o propósito de Deus nele. O fato de que ele é nosso Pessach, como Paulo diz em 1 Coríntios 15. Porque em 1 Coríntios 15, Paulo diz que Jesus Cristo é a nosso Pessach, quando ele fala aos coríntios sobre a importância de não ter fermento, que devemos tirar todo o fermento de nossas casas. Ele então diz: “Celebremos a Festa”. Paulo estava falando sobre o pecado que havia no meio deles. E Paulo lhes disse que eles tinham que se livrar de todo o fermento. E nos capítulos 10 e 11 Paulo continua, falando sobre as coisas que costumamos ler na noite do Pessach. Especialmente no capítulo 11, onde Paulo nos diz que devemos celebrar o Pessach da mesma maneira que Cristo disse aos apóstolos na noite do Pessach. Que devemos comer um pedacinho de pão e tomar um pouco de vinho e fazer as coisas que Paulo explica em 1 Coríntios.

E, mais adiante, no capítulo 15, Paulo explica essas coisas a eles e lhes diz que este é o Evangelho no qual permanecemos firmes; a verdade que Deus nos dá, na qual permanecemos firmes. É nisso que

permanecemos firmes. É assim que permanecemos firmes. Podemos permanecer firmes e defender o caminho da vida de Deus por causa da verdade que Deus nos deu. Como ouvimos na semana passada, quando Wayne Matthews falou sobre algumas das verdades que Deus deu à Sua Igreja. E todas elas ... É muito profundo o que Deus nos deu. E é nisso que permanecemos firmes. Isso é o que nos separa de todos os outros. Isso é o que faz de nós o povo de Deus, porque cremos e permanecemos firmes na verdade que Deus nos deu. Como a verdade que Deus nos deu no ano 2005. Isso é muito mais profundo, muito mais importante do que muitos de nós podem entender. Especialmente se somos mais novos na Igreja, porque é difícil comparar com como era antes, quando acreditávamos que havia dois seres divinos que sempre existiram. E agora saber que estávamos errados então, isso é muito estranho. Mas isso é o que acreditamos durante muito tempo, porque não tínhamos deixado completamente as falsas doutrinas com as quais a igreja católica contaminou o mundo. Deus ainda não tinha removido completamente todo o lixo que havia contaminado Sua Igreja na Era de Sardes e que quase destruiu completamente a Igreja de Deus. Mas Deus não permitiu que isso acontecesse. Ao invés disso, Deus levantou um homem para liderar uma importante obra no final desta era, para dizer a todo o mundo que esta era está chegando ao fim, que estamos no tempo do fim. E se Deus não intervir, nós nos aniquilaremos. E essa mensagem começou a ser divulgada pelo Sr. Armstrong.

E Paulo continua dizendo: **Por meio deste evangelho vocês são salvos...** Por meio da verdade, o Evangelho, a verdade que Deus dá ao Seu povo através de Sua palavra. Todas essas verdades são boas notícias. Todas as verdades que Deus nos dá, especialmente as verdades sobre nosso sacrifício do Pessach, nosso Sumo Sacerdote e as coisas que sabemos sobre a salvação, que nossos pecados podem ser perdoados, que nossa mente pode ser transformada. E quando caímos, quando cometemos pecado, quando algo que não é bom sai da nossa boca ou quando fazemos algo porque nos sentimos atraídos pelas coisas deste mundo, quando cedemos a algo ao que sabemos que não devemos ceder, como Paulo diz nos capítulos 7 e 8 de Romanos, então nos arrependemos disso porque amamos a Deus. Nós escolhemos o caminho de vida de Deus. Isso é o que fazemos desde o momento em que fomos batizados! E continuamos lutando, continuamos nos arrependendo quando estamos errados. E Deus nos perdoa e Ele continua transformando a nossa mente. E cada vez que nos arrependemos, reconhecemos que estamos de acordo com Deus Todo-Poderoso, que reverenciamos a Deus Todo-Poderoso. Crescemos em caráter cada vez que nos arrependemos. Porque, como você pode ver, todos aqueles que se foram, todos os que escolheram o caminho errado, fizeram isso porque em algum momento eles pararam de se arrepender, eles pararam de lutar nessa batalha. Porque temos que continuar lutando. Não podemos abandonar a luta. Temos de permanecer firmes e avançar no caminho de vida de Deus, valorizando e defendendo as verdades que Deus nos dá. E não podemos escolher as verdades que gostamos e as que não gostamos. Não podemos dizer: “Eu não gosto dessa verdade sobre as mulheres. Eu não concordo com isso. Não gosto que tudo mude de repente”. E alguns se foram por causa disso. Isso é algo difícil. Há algumas lições muito difíceis que eles terão que aprender nos 100 anos. Se é que eles não foram longe demais e sua mente ficou contaminada, ficou definitivamente em contra de Deus. Especialmente se é pela segunda vez, se é algum dos que foram despertados do seu sono espiritual.

Por meio deste evangelho vocês são salvos, desde que retenham/ se lembrem/se apeguem firmemente... É por isso que costumo dizer bem alto e bem claro, como às vezes faço, sobre as 57 verdades. Eles são a sua fortaleza! Eles são a sua força. Porque o poder do espírito de Deus dá vida à sua mente, e então você sabe que essas verdades proveem de Deus. Você sabem que elas são verdadeiras. E

isso é o que nos faz permanecer firmes, que nos fortalece na verdade de Deus e no caminho de vida de Deus. ... **desde que retenham/ se lembrem/se apeguem firmemente à palavra que lhes anunciei.** “Como você receberam as boas notícias? Como vocês receberam a verdade, Coríntios? Porque Deus me usou para ensinar isso a vocês. E vocês podem permanecer firmes se vocês guardarem isso na sua mente, se vocês não se esquecerem disso, se vocês não desprezarem isso, se você se apegarem a isso como algo precioso, como uma pérola de grande valor”.

Por meio deste evangelho vocês são salvos, desde que (retenham) se apeguem firmemente à palavra que lhes anunciei. Caso contrário, (se não) vocês terão crido em vão. Tudo terá sido em vão. Quando eu leio algo assim, não posso deixar de pensar nas pessoas que escolheram seguir o caminho errado. Porque tudo o que foi dado a elas foi em vão, todas as verdades, algumas das 57 Verdades. Deus nos deu mais verdades nos últimos tempos do que em qualquer outra época da história da humanidade. As pessoas não sabiam, isso não foi revelado até... Por causa dos tempos em que vivemos. Cristo vai voltar em breve e ele está preparando a Igreja para a sua vinda, ele está preparando a mensagem que continuará sendo pregada com mais poder quando ele volte. E isso me faz pensar na próxima série de sermões que começaremos em breve, sobre o matrimônio. Porque as pessoas não entendem a importância dessa instituição que Deus ordenou quando criou o homem e a mulher.

Continuando: **Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras...** E sobretudo no começo, esse foi o ponto principal da mensagem sobre Jesus Cristo, sobre sua morte e o que isso significa para nós, que ele que é nosso Pessach.

Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras... No terceiro dia. Logo no final do terceiro dia, desse período de três dias e três noites. ...**e apareceu a Pedro, a Cleofás.** A Pedro. Então de aparecer a Maria Madalena. Isso mostra quão importante foi que Jesus Cristo apareceu primeiro a Pedro. ... **e depois aos doze.** “Depois aos doze”. Pensem nessas coisas, na maneira como elas estão escritas, em por que elas estão escritas dessa maneira. Pensem por que Paulo depois escreveu isso dessa maneira. **Depois disso apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, a maioria dos quais ainda vive, embora alguns já dormem.** Alguns já tinham morrido quando Paulo escreveu isso. Ele se refere às pessoas que viram Jesus Cristo depois que Jesus ressuscitou, que eram parte da Igreja e que receberam o espírito santo no Dia de Pentecostes no ano 31 d.C. E o que eles testemunharam permaneceu gravado no seu ser, nas suas mentes.

Voltando a Lucas 24. **Lucas 24:36 - Enquanto falavam sobre isso...** Enquanto Pedro e Cleofás lhes estavam contando que Cristo tinha aparecido à eles. **o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!” Eles ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito. Ele lhes disse: “Por que vocês estão tão assustados e por que ha tantas dúvidas no coração de vocês? Vejam as minhas mãos e os meus pés.** Incrível, o que aconteceu. E podemos imaginar o que eles sentiram, como nas histórias de pessoas que pensam ter visto um espírito ou algo parecido. Porque há pessoas que já viram certas coisas, mas elas nunca viram alguém se manifestando em carne e sangue. Porque os demônios não podem se manifestar dessa maneira. Satanás não pode se manifestar dessa maneira. Deus não lhe permite fazer isso. Eles não podem se manifestar em forma física. Eles podem

brincar com as coisas da natureza, até certo ponto, como uma aparição. É por isso que eles o chamam de aparição, porque tem a forma de algo. Mas eles não podem passar disso. Há coisas que eles podem influenciar, eles podem fazer coisas com os elementos da natureza, mas eles não podem se manifestar em forma física. Isso foi o que Jesus Cristo lhes disse. **Um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho**". Eles não podem fazer isso".

Versículo 41 - Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres e admirados. Então ele perguntou... Eles não sabiam o que estava acontecendo, eles tinham dúvidas sobre o que estava ocorrendo. Isso foi um choque para eles. Isso os apanhou de surpresa. Essa é a única maneira de expressar o que estava acontecendo ali. O que Pedro e Cleofás tinham dito não os assustou tanto. Mas ver alguém que aparece do nada, de repente e lhes diz algo? Isso foi um tremendo susto para eles. E ele disse a eles: **Vocês têm aqui algo para comer?** Eles lhe deram um pedaço de peixe assado, 43 que ele pegou e comeu diante deles.

Vamos a João 20. Todos eles escreveram sobre isso, mas dando detalhes diferentes, de uma maneira ligeiramente diferente, porque eles contam as coisas do ponto de vista deles.

João 20:19 - Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco! Isso foi um tremendo susto para eles. **Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se quando viram o Senhor.** Quando eles o reconheceram. Você pode imaginar a emoção que eles sentiram? Eles estavam tristes e chorando. Eles estavam reunidos ali lamentando o que tinha acontecido. Lamentando o fato de que eles tinham crido que ele era o Messias que os libertaria da opressão do governo romano, da opressão do judaísmo, mas nada disso tinha acontecido. E então, de repente, tudo muda e eles vêem que ele está vivo? Que ele está em Deus. Que ele é ELOHIM. Incrível! Porque isso foi o que eles reconheceram. **Novamente Jesus disse: "Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu vos envio". E com isso, soprou sobre eles...** Ou soprou neles. Isso não significa liberar o ar dos pulmões. Não foi o que ele fez. Mas ele soprou sua presença. Essa é uma maneira de falar, para se referir a algo que pertence ao espírito santo. Ele lhes deu o espírito santo. Eles não foram gerados pelo espírito santo nesse momento, porque isso só aconteceria no Dia de Pentecostes. Quando eles foram gerados pelo espírito santo, foi algo totalmente diferente. Mas aqui ele lhes deu uma capacidade, um poder e uma firmeza que eles nunca tinham experimentado antes, não nesse grau. E então eles começaram a entender certas coisas, um pouco aqui e ali. Suas mentes estavam sendo abertas para ver certas coisas. Isso é o que significa. **E ele lhes disse: Recebei o espírito santo.** E eles receberam isso. Ele deu isso a eles. Incrível! E entenda por favor que eles não foram gerados pelo espírito de Deus, mas eles receberam o espírito santo para que pudessem ver as coisas do espírito na sua mente. Porque essa é a única maneira de poder ver isso.

E isso foi algo muito poderoso; mais poderoso do que qualquer outra coisa que eles já tinham experimentado. Isto serviu para lhes preparar para o que aconteceria no Dia de Pentecostes. E nós também experimentamos isso, variando de acordo com o que aconteceu em nossa vida quando Deus nos chamou. Deus nos atrai e começa a nos dar o Seu espírito para que possamos ver coisas que de outra forma não poderíamos entender ou saber. Começamos a ver certas coisas que Deus nos revela sobre o Sabbath, que o Sabbath é o dia certo para adorar a Deus. Começamos a ver que o domingo não é o dia certo para adorar a

Deus. E não importa como esse processo começa em nossa vida, quando Deus trabalha conosco. Não somos nós que fazemos isso. É Deus quem faz isso. O Deus faz algo em nossa mente e podemos ver essas coisas. E então começamos a entender sobre os Dias Sagrados, começamos a ver e entender outras coisas, tudo isto começa a ficar claro para nós.

Lembro-me de uma noite, às 10:00 da noite, quando meu pai começou a me falar sobre o Sabbath e os Dias Sagrados. E também sobre os filhos de Israel que migraram para a Europa e os Estados Unidos. Eu não precisei abrir a Bíblia. Eu não precisei abrir um livro. Eu não precisei abrir nada porque eu sabia que tudo aquilo era verdade. Eu simplesmente crei em tudo o que ele me estava contando. E isso é algo que todos experimentamos, com maior ou menor intensidade. Você simplesmente sabe que tudo isso é verdade. E isso é algo impressionante. Isso é o que acontece quando Deus nos dá o Seu espírito santo - simplesmente sabemos que tudo isso é verdade. Quando o escutamos, não pensamos simplesmente: “Isso é interessante. Isso é ... “. Não é como algumas pessoas que ouvem algo, ficam entusiasmadas com o que ouvem, e pensam: “Que interessante! Jesus não morreu em uma cruz? Bom, isso faz sentido”. Não estou falando sobre isso. Estou falando de quando você simplesmente sabe que o que você ouve é a verdade. Quando seus olhos se abrem e, de repente, você vê, isso está aí, diante de você. Isso é impressionante.

E Jesus lhes disse: **Recebei o espírito santo. Àqueles a quem perdoardes...** Que o poderoso é isso que ele disse a eles! Algo que muitos na Igreja ainda não podem entender. Porque isso tem a ver com o governo, isso tem a ver com a autoridade que Deus dá em Sua Igreja. E isso é algo poderoso, irmãos, de verdade. **Àqueles a quem perdoardes seus pecados...** E isso significa desculpar. Em algumas passagens isso foi traduzido como perdão. Mas entendemos que não temos o direito de ter nada contra ninguém. E aqui Jesus está falando da mesma coisa, mas de uma maneira ligeiramente diferente. **Àqueles a quem perdoardes seus pecados...** (desculpar)... Vou explicar isso à medida que seguimos. **...lhes são perdoados; e, àqueles a quem os retiverdes...** E essa palavra significa “guardar. ... serão retidos.

E isso é algo muito poderoso, o que Jesus Cristo disse aqui, a autoridade que ele começou a dar à Igreja, o que ele começou a instituir. Especialmente através do apóstolo Pedro, que era o principal dos apóstolos no começo da Igreja. E mais tarde Deus chamou Paulo, que foi o principal dos apóstolos para os gentios. Assim é como Deus trabalha quando se trata do Seu governo. Deus trabalha com as pessoas e devemos estar em unidade de espírito com Deus e com a maneira como o espírito de Deus trabalha para guiar a Sua Igreja. Há coisas nas que Deus nos dá o Seu favor, Sua misericórdia, Deus então trabalha com as pessoas de uma certa maneira. Mas também há situações em que devemos dizer a uma pessoa: “Você passou dos limites. Você já não pode ser parte da comunhão da Igreja de Deus. Seus pecados serão retidos. Você não está se arrependendo. Você crê em algo diferente. Você já não tem parte conosco”. E essas pessoas estão separadas do Corpo de Cristo e de Deus, obviamente. E nós fazemos isso em unidade com o Seu espírito. Isso fica retido. Deus deu à Igreja a autoridade para fazer isto. E isso não é algo sem importância. Isso é muito importante. E alguns abusaram disso no passado. Mas aqui, falando dos primeiros discípulos, das pessoas com quem Deus estava trabalhando, é incrível o que Deus lhes deu. E às vezes não reconhecemos àqueles a quem Deus deu autoridade e poder. E na verdade, isso vai muito além dessas coisas. E talvez vamos falar sobre isso em outro sermão. Eu não quero falar sobre isso agora. Mas isso me faz pensar em certas coisas que continuam acontecendo na Igreja.

Às vezes as pessoas começam a ... E então você tem que discernir e julgar. Você precisa pedir a Deus que lhe ajude, você tem que considerar várias coisas e tomar uma decisão, fazer uma escolha. Você precisa buscar a Deus, dizer a Deus: “Revela-me, mostra-me o que eu tenho que ver”. E às vezes Deus mostra isso imediatamente, outras vezes pode demorar meses. E então, de repente, Deus mostra o que precisa ser feito. Porque Ele dá tempo às pessoas. E me refiro a situações quando as pessoas estão pisando em um terreno perigoso, uma situação na que nenhum de nós deveria estar, mas que às vezes acontece. E então temos que tomar decisões. O que vamos fazer? Vamos dar ouvidos a Deus? Vamos dar ouvidos a maneira como Deus está trabalhando conosco, a maneira como Deus nos ensina? Vamos dar ouvidos quando a orientação de Deus nos está sendo dada? Vamos prestar atenção nisso e fazer as mudanças que precisamos fazer na nossa vida?

Porque isso ainda está acontecendo em nosso meio. Todos os anos na Festa dos Tabernáculos eu me lembro disso. Porque a cada Festa dos Tabernáculos somos menos. Se Deus não chama a alguma pessoa nova. Mas isso é algo que sempre acontece na Igreja de Deus, todos os anos, desde que eu estou na Igreja de Deus, desde 1969, eu vejo alguns que escolhem o caminho errado. E isso continua acontecendo. Ainda há gente escolhendo p caminho errado. E eles não estão mais conosco. E, por um lado, isto é algo que eu não posso entender, mas, por outro lado, sim que eu posso entender. Temos que permanecer firmes no que Deus nos dá. E isto é uma escolha nossa. Ninguém pode fazer isso por nós. Isso é algo que nos mesmos temos que fazer.

E o que Jesus disse aqui é muito poderoso. Um sermão inteiro poderia ser dado sobre este assunto, juntando versículos de outros sermões com as coisas que são ditas aqui. **Àqueles a quem perdoardes seus pecados lhes são perdoados.** Deus nos permite conceder misericórdia às pessoas. Se Deus não quer que as pessoas recebam misericórdia, ele também cuidará disso. Mas se é necessário conceder misericórdia, Deus a concede. Ele mantém isso, Ele apoia isso.

Continuando. Eu poderia contar algumas coisas a vocês que provavelmente lhes deixaria boquiabertos. Mas eu não vou fazer isso. Ainda não.

Versículo 24 - Mas Tomé, chamado de Dídimo, um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Isto é o que eu mencionei antes. Ele não estava com eles. Judas já estava morto. Mas ele diz que havia onze lá. Incrível. **Os outros discípulos lhe disseram: “Vimos o Senhor!” Mas ele lhes disse: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão no seu lado, não creerei”.** “Vocês querem que eu acredite em algo que eu não vi?” Ele viu quando um soldado perfurou o lado de Jesus com uma lança e que da ferida saíram água e sangue. Ele viu quando eles desceram seu corpo do madeiro e o colocaram num túmulo. Já fazia mais de três dias que Jesus estava no túmulo. E agora eles estavam dizendo que Jesus tinha ressuscitado, que ele não estava morto? “Vocês estão brincando! Eu não acredito nisso!” E quando lemos essa história podemos pensar: “Esse homem era um osso duro de roer.” Mas ele não tinha o espírito santo como você tem. Ele não tinha sido gerado pelo espírito santo de Deus como você foi. Ele era apenas um homem que estava se enfrentando a tudo isto o melhor que podia, olhando as coisas do seu ponto de vista. “Isso é muito estranho. Eu não posso acreditar em algo assim. E se eu não o ver com meus próprios olhos, eu não posso acreditar. Se eu o ver, se eu puder tocá-lo, está bem, eu acredito. Mas se não? Isso é demais para mim!”. E às vezes é difícil para nós nos colocar em uma situação assim.

Continuando no versículo 26 - **E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e, com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse, novamente: Paz seja convosco! Então ele falou a Tomé...** Porque então Tomé estava lá. Você vê quantos dias tinham passado? Você vê quanto tempo depois foi isso? Isso não foi nesse mesmo domingo. **Depois, disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. Tomé respondeu e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!** Isso é muito importante! Tomé reconheceu quem Jesus era. “Você é o Filho de Deus. Você agora está em ELOHIM”.

Versículo 29 - Então Jesus lhe disse: “Porque me viu, você creu? Bem-aventurados os que não viram e creram”. Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. Há muitas coisas que aconteceram nos quarenta dias que Cristo estava com eles depois de ter ressuscitado, que nós não sabemos, que não foram registradas. É incrível entender isso. Muitas outras coisas aconteceram, sinais e coisas que Jesus fez, para lhes animar, para lhes fortalecer para a obra que eles tinham pela frente. Porque as coisas para eles seriam muito, muito, muito difíceis. As coisas não eram fáceis como hoje em dia. As coisas são fáceis para nós neste mundo. Podemos apertar um botão e temos ar condicionado, podemos ver vídeos dos sermões, podemos ouvir um sermão em qualquer lugar do mundo. E imagino que alguns se levantaram muito cedo na Austrália, como é seu costume, para ouvir o sermão de hoje. Incrível! Mas eles não tinham nada disso. Naquela época eles eram perseguidos pelo governo, por pessoas que queriam matá-los, que os matavam. E, pelo que sabemos, todos eles foram mortos. Exceto João, que foi preso na ilha de Patmos, onde ele viveu durante algum tempo antes de morrer. Todos os outros foram mortos (de uma forma ou de outra), pelos governos de seu tempo. E suas histórias são impressionantes.

E muitos outros na Igreja sofreram muito também. Não somente eles. Os governos perseguiram e levavam presos a todos os que podiam. Paulo, quando ele ainda se chamava Saulo, perseguiu a muitos e os levou presos. Ele condenou muitos à morte. Podemos ler no livro de Atos que Paulo deu sua aprovação, ele deu permissão para que Estêvão fosse apedrejado até morrer. Ele deu a sua aprovação para que eles matassem a Estêvão. E então Jesus Cristo o chamou e ele se converteu. E a partir de então, durante o resto de sua vida, ele sempre lembrava que ele tinha perseguido a Igreja. Ele sempre se lembrava disso. E por causa disso, ele sempre foi muito zeloso e fiel a Deus, a Jesus Cristo, cumprindo e fazendo sempre o que tinha que fazer. Sem se importar com as dificuldades pelas que teve que passar. Ele sofreu naufrágios, o seu barco ficou à deriva no mar Mediterrâneo, ele passou por muitas coisas antes de morrer. Incrível!

Às vezes pensamos que as coisas são difíceis, mas a verdade é que as coisas são muito mais fácil para nós hoje. Falando das coisas físicas, das coisas pelas que temos que passar, isso é muito mais fácil. E às vezes é bom para parar e pensar em tudo o que essas pessoas passaram. Eu costumo fazer isso. Especialmente quando estou passando por algum problema, porque então eu compreendo que o que eu estou passando não é nada comparado com o que eles passaram, com o que eles sofreram. Mesmo quando eu estive às portas da morte, sem saber se ia sair dessa ou não, se eles iam poder resolver o problema ou não, eu tinha uma cama limpa e confortável em um lugar agradável, bonito, e eu fui muito bem cuidado. Isso não foi como o que eles tiveram que sofrer. Não foi como as coisas que eles tiveram que passar. E é incrível para entender isso e ver as coisas desta perspectiva. Entender o abençoados que somos pelo Grande Deus do universo.

E o fato de que Deus nos revelou mais verdades que a todos eles? Que abençoados somos! Quantas riquezas temos! Eles não tinham o que nós temos hoje. Eles nem sequer chegaram perto de ter o que nós temos hoje, a quantidade de coisas que Deus revelou ao Sr. Armstrong, entender que estamos no final de uma era. Você pode imaginar o que vai acontecer quando essas pessoas sejam ressuscitadas e vejam essas coisas circulando nas estradas, nos trilhos, ou voando no céu? Eles vão necessitar algum tempo para se acostumar a essas coisas, para descobrir tudo o que Deus deu aos seres humanos nos últimos 200 anos da presente era.

Isso me faz pensar em tudo o que vimos em um curto período de tempo. Eu estava pensando hoje sobre os computadores. Quando você pensa que o homem chegou a lua com os sistemas que existiam naquela época comparado com os sistemas que temos hoje. E, provavelmente, hoje em dia eles poderiam fazer isso usando um MacTop. ¿Laptop? Eu não o disse bem. Eu não me lembro o nome do pequeno. iPad! Sim. Com um iPad seria suficiente. Hoje em dia eles provavelmente podem enviar um homem à lua utilizando somente um iPad. E comparar isso com o que eles tinham naquela época. Toda a tecnologia que o homem usa da maneira errado. É impressionante entender essas coisas. Entender quão abençoados somos.

E penso no que Jesus disse a Tomé: **Porque me viu, você creu? Bem-aventurados os que não viram e creram!** Nós. Todos aqueles a quem Deus chamou desde então e que creram. Eu nunca vi Cristo. Eu nunca vi Cristo porque ele não voltou ainda. Ele não voltou neste mundo. Ele não voltou na Igreja. Ele vem em espírito. Ele vem a nossas vidas pelo poder do espírito santo. Mas isso é algo que aprendemos com o tempo. Mas voltar para nos ensinar pessoalmente? Isso não aconteceu ainda. Nós vivemos pela fé. E isso é algo muito importante. Eles começaram esse processo. E sobretudo depois que eles foram gerados pelo espírito santo de Deus. E aqui Jesus lhes disse: **Bem-aventurados os que não viram e creram.** E é impressionante que nós, através do espírito santo de Deus, possamos crer, possamos saber isso. Porque nós sabemos isso.

Estou falando de tudo isso porque eu já não sei onde estávamos. **Jesus realizou na presença dos seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, que não estão registrados neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam[a] que Jesus é o Cristo, o Messias, o Filho de Deus e, crendo, tenham vida em seu nome.**

Mateus 28:16 - Os onze discípulos foram para a Galileia e chegaram ao monte que Jesus tinha indicado. Isso é muito específico aqui. Embora tenha sido escrito de uma maneira diferente, aqui é muito claro quem eles são. O que faltava ainda não tinha sido escolhido, mas é muito claro o que ele está dizendo aqui. Judas tinha morrido.

Versículo 17 - E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns tiveram suas dúvidas. Então Jesus chegou perto deles e disse: Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do espírito santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos. Amém. Que bonito! Porque ele está conosco. Ele está com a Sua Igreja. Ele está com Seu Corpo, com o Corpo de Cristo, a Igreja de Deus, até o fim, até que ele volte a esta terra no Reino de Deus, para instituir o Governo de Deus na Terra. Belos

versículos! É muito bonito o que ele está dizendo aqui. Nós entendemos o que significa ser batizado para que nossos pecados sejam perdoados. Ser submersos na água, sair da água e andar em novidade de vida, como uma pessoa nova, como uma nova criação de Deus. Uma continuação da criação de Deus. Eu gosto muito disto! Compreender que o processo de criação não terminou quando Adão e Eva foram criados. Compreender todas as coisas que aconteceram naquela época. Compreender que Deus tem um propósito mais importante, que Deus está realizando uma criação a um nível muito mais alto, para levar muitos filhos a Sua família, à Família de Deus, a ELOHIM. Que bonito!

Lucas 24:44 - Depois disse: Enquanto ainda estava com vocês, eu disse que tinha de acontecer tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos livros dos Profetas e nos Salmos. Então Jesus abriu a mente deles... Porque ele lhes deu o espírito santo. Isto é o que significa quando diz que ele *soprou sobre eles o espírito santo*. Isso significa receber o espírito santo, receber a compreensão das coisas. Eles agora podiam entender. **Então Jesus abriu a mente deles...** Isso é o que significa em grego. **...para que eles entendessem as Escrituras Sagradas.** Para que eles pudessem entender que o que está escrito se refere a ele, ao propósito de sua existência, ao que ele cumpriu e ao que ainda vai cumprir.

E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos... No terceiro dia, no final do terceiro dia. Três dias completos **E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados...** E aqui ele fala repetidas vezes sobre a importância desses três dias. Não foi um dia e meio. Isso é algo abominável, é algo absurdo. E a maioria das pessoas que dizem cristãs insistem nisso. Mas Jesus disse claramente: “O único sinal que eu lhe darei é que eu estarei três dias e três noites no seio da terra”. E se você acha que foi apenas um dia e meio, você pode imaginar o que ele diria? “Você insiste em que foi um dia e meio, negando que eu sou o Messias? Onde está o Messias então? O que você crê?” Porque crendo o que você crê, você nega àquele em quem você diz crer. Incrível!

E ele lhes disse o que deve ser cumprido. **E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados seria anunciada a todas as nações, começando em Jerusalém.** Começando naquela parte do mundo. E na verdade, foi aí onde isso começou. E aquilo que os judeus deveriam ter aceitado, o que eles deveriam ter reconhecido no mesmo dia, no dia do Pessach, está tão longe de suas mentes. A pessoa que eles mataram cumpriu o significado do Pessach. Ele foi o sacrifício do Pessach! Incrível!

Vocês são testemunhas dessas coisas. 49 E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Ele disse que todo o poder no céu e na terra foi dado a ele. Isso é impressionante. “Todo o poder”. “Até que todos os seus inimigos sejam colocados debaixo dos seus pés, e então tudo será submetido a Deus Todo-Poderoso”. Ele vai devolver tudo a Deus Todo-Poderoso novamente. E, finalmente, haverá paz. E os seres humanos já não existirão. Porque chegará um momento em que os seres humanos já não existirão. Somente ELOHIM existirá. Que bonito!

Deus separou 7.100 anos para realizar isso. 7.000 anos para aqueles que terão a oportunidade de se tornar parte disso. Porque ninguém mais nascerá depois do Milênio, durante os 100 anos. Deus não vai dar a vida a mais ninguém.

E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. O espírito santo que os seres humanos podem receber quando Deus os chama ao que agora conhecemos como Corpo de Cristo, a Igreja de Deus. Não como nos últimos 4.000 anos, quando Deus Todo-Poderoso trabalhou somente com alguns indivíduos. A partir de então Deus ia trabalhar com mais pessoas ao mesmo tempo em um corpo espiritual. E isso está prestes a ser multiplicado de maneiras que não podemos sequer começar a entender. Você pode imaginar centenas de milhões de pessoas na Igreja de Deus, no Corpo de Cristo? E Deus Todo-Poderoso e Jesus Cristo trabalhando com todos eles, espiritualmente, para alcançar um importante propósito, para levá-los a uma família espiritual?

E eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. Mas esperem aqui em Jerusalém, até que vocês sejam revestidos... E a palavra grega usada aqui significa literalmente “ser submergido em”. E nós dizemos “ser submergido no espírito santo”. Somos batizados com água e somos batizados com o espírito santo. Isto é o que significa. Somos submergidos, somos revestidos com o espírito santo. Isso é o que nossas vidas devem refletir, que recebemos o poder do espírito santo de Deus.

E novamente aqui: **Mas esperem aqui em Jerusalém...** E isso foi o que eles fizeram. Eles esperaram até o Dia de Pentecostes, quando isso se cumpriu. ... **até que vocês sejam revestido com o poder do alto.** Que bonito! O poder que temos depois que somos gerados pelo espírito santo de Deus. Depois que somos batizados e recebemos a imposição de mãos e o espírito de Deus nos gera. E tudo isso é graças à verdadeira história de Jesus Cristo. A verdadeira história de sua vida; de sua vida e de sua morte.